

1 **ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO**  
2 **E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS** realizada em 14 de  
3 fevereiro de 2008 às 14 horas no mini-auditório do Centro de Computação da Unicamp sob a  
4 presidência do Prof. MARCO AURÉLIO AMARAL HENRIQUES e com o comparecimento dos  
5 membros titulares Prof. Clésio Luis Tozzi, Prof. Denis José Schiozer, Prof. José Antonio Roversi, Prof.  
6 Osvaldir Pereira Taranto, Prof. Ricardo de Oliveira Anido, Prof. Abimael Aranha Neto, Sra. Edna  
7 Aparecida Rubio Coloma e Prof. Léo Pini Magalhães e do membro suplente Prof. Marcos Tadeu  
8 Nolasco da Silva. Ausências justificadas: Prof. Edmundo Roberto Mauro Madeira, Prof. Francisco de  
9 Assis Magalhães Gomes Neto, Prof. Jônatas Manzolli, Sra. Maria do Rosário Almeida Rocha, Prof.  
10 Francisco Carlos Groppo e Prof. Rogério Custódio. Ausências não justificadas: Prof. Sérgio Ferreira do  
11 Amaral e Prof. Reginaldo Palazzo Júnior. O Presidente deu início à 16ª reunião ordinária do Conselho  
12 de Tecnologia de Informação e Comunicação falando das apresentações que irão ocorrer dentro do  
13 Expediente, sobre iniciativas passadas para incentivo à adoção de software livre na Unicamp. Falou  
14 brevemente sobre os convidados que farão as apresentações, Sr. Rubens Queiroz de Almeida – Diretor  
15 Técnico de Desenvolvimento Tecnológico do CCUEC/Unicamp e Sr. Quintino Augusto Gomes de  
16 Souza – Diretor da Área de Informática do IMECC/Unicamp, destacando que o primeiro é nome  
17 bastante conhecido sobre este tema inclusive fora da Unicamp e que o Sr. Quintino falará sobre a  
18 experiência do IMECC, que está fazendo a adoção de software livre em todas as instâncias do Instituto.  
19 Feito isto, o Prof. Marco Aurélio passou para o primeiro item da pauta, colocando em discussão a ata  
20 da reunião de 03 de dezembro de 2007. Não havendo nenhuma colocação, a ata foi colocada em  
21 votação e aprovada com 2 abstenções. O Prof. Marco Aurélio sugeriu que tratassem primeiro da Ordem  
22 do Dia. Havendo concordância de todos, passou-se para o único item da Ordem do Dia, que trata da  
23 solicitação de criação do domínio www.ggbs.unicamp.br. Destacou que solicitação idêntica foi  
24 submetida ao Conselho em sua 11ª reunião ordinária e que o parecer contrário ao atendimento foi  
25 aprovado por unanimidade à época. Após discussão, foi elaborada uma proposta de se manter a Decisão  
26 ConTIC 04/2007, contrária à criação do domínio solicitado. Foi sugerido que o encaminhamento desta  
27 decisão explique que o ConTIC entende que a alegada facilidade de memorização de um endereço  
28 (URL) já não faz diferença nos dias atuais em que praticamente todos os sítios web são indexados e  
29 facilmente localizados a partir de alguma outra página (as ferramentas de busca, que são largamente  
30 utilizadas, proporcionam facilidades que evitam a digitação do endereço). Colocada em votação, a  
31 proposta de manter a decisão anterior foi aprovada por unanimidade. Passou-se para o item 1 do  
32 Expediente, onde o Prof. Marco arrolou as justificativas de ausências à reunião por parte dos membros  
33 do ConTIC. Em seguida, tratou-se do item 2, alteração na composição dos membros. O Prof. Marco  
34 pediu desculpas por ter se antecipado e já ter transferido o Prof. Francisco Gomes da categoria de  
35 suplente para titular, em vaga aberta pela saída do Prof. Nelson Morgon. Disse que, apesar de o  
36 Conselho ter sugerido isto na reunião anterior, esta indicação deveria ser feita pelo Reitor. Colocou  
37 também que, pelo Regimento do ConTIC, é preciso solicitar a substituição do Prof. Palazzo, membro  
38 suplente gestor, por ter faltado a mais de 3 reuniões seguidas sem justificativa. Sugeriu que seja feita,  
39 então, solicitação à Reitoria para indicação dos novos membros, com a sugestão de que a vaga de  
40 membro titular docente seja ocupada pelo Prof. Francisco Gomes e que sejam indicados 2 membros  
41 para as vagas de suplentes, lembrando que, para o Conselho a diferença entre suplente e titular é  
42 meramente exercida no momento de votação, já que todos os membros são convocados para as  
43 reuniões. A sugestão foi acatada por unanimidade. Passou-se à apresentação do Sr. Quintino, em que  
44 falou sobre a experiência atual do IMECC na adoção de software livre. Após sua apresentação,  
45 esclareceu dúvidas e questionamentos dos membros do Conselho, que solicitou seu retorno dentro de  
46 alguns meses para atualizar as informações, uma vez que o IMECC está em pleno processo de  
47 implementação de exclusividade de uso de software livre para escritório e este próximo período  
48 certamente trará fatos importantes. O Sr. Quintino se mostrou favorável a uma nova vinda em reunião  
49 próxima. Em seguida, foi a vez do Sr. Queiroz fazer sua apresentação, na qual focou as iniciativas

50 passadas na Unicamp para adoção de software livre. Fez um resumo do histórico e também esclareceu  
51 questionamentos e dúvidas dos membros do ConTIC. Terminadas as apresentações, o Prof. Marco  
52 agradeceu em nome do Conselho a presença do Sr. Quintino e do Sr. Queiroz e disse que o Conselho  
53 deverá continuar buscando formas de incentivar a adoção de software livre pela Unicamp. Nas  
54 discussões que se seguiram avaliou-se a questão da disponibilização, pelos órgãos da universidade, de  
55 formulários e documentos em pelo menos um formato aberto além dos formatos proprietários  
56 atualmente empregados (formatos do MS Office). Chegou-se à conclusão de que não seria adequado  
57 neste momento propor uma norma que obrigasse a adoção de formatos abertos nos documentos  
58 oficiais, mesmo que com um prazo de transição longo. Foi sugerido que a CTIC busque uma  
59 unidade/órgão que, como o IMECC, se comprometa a disponibilizar seus documentos nos formatos  
60 abertos do OpenOffice. Passou-se aos informes e o primeiro resumiu a situação da contratação dos  
61 softwares Adobe e do Mathematica, que estão vigentes. O próximo item discorreu sobre o andamento  
62 da questão do PATC-2008, com a informação da aprovação de recursos pela Aeplan e solicitação de  
63 envio de novas listas de prioridades. O item 3 tratou da infra-estrutura de refrigeração e energia de  
64 reserva do datacenter CCUEC/CENAPAD, cujo projeto referente à refrigeração já foi disparado e o  
65 item capacidade de energia de reserva ainda aguarda os recursos necessários. No quarto informe o Prof.  
66 Marco disse que a tramitação do processo de licitação para contratação de enlaces de dados entre  
67 Unicamp e FOP e entre Unicamp e ANSP já iniciou e informou que se espera sua conclusão para antes  
68 do segundo período letivo deste ano. O quinto item versou sobre a criação da Universidade Virtual do  
69 Estado de São Paulo – UNIVEST – baseada fortemente em recursos de educação à distância, formada  
70 por um consórcio entre Unicamp, USP e Unesp. Como existe uma proposta de que a Unicamp venha  
71 abrigar os servidores do sistema de EAD (Tidia-AE) da Univesp, o Prof. Marco Aurélio ressaltou que  
72 há dois problemas que se destacam: a necessidade de upgrade do enlace entre Unicamp e ANSP (já  
73 encaminhado via licitação) e o aumento da capacidade de energia reserva do CCUEC/Cenapad (sistema  
74 de gerador e no-break), que ainda aguarda o término da especificação técnica e a disponibilidade de  
75 reursos financeiros. Em seguida o Prof. Marco apresentou um livro sobre o planejamento estratégico  
76 de TIC da USP, recebido do Coordenador de TI da USP, Prof. Gil da Costa Marques, e o colocou à  
77 disposição dos membros para consultas. Falou, então, da situação do software Matlab na Unicamp e de  
78 reunião que ocorreria no dia seguinte com a Opencadd (representante do Matlab no Brasil) e  
79 representantes das Unidades interessadas no software para esclarecer algumas dúvidas. Foram  
80 adicionados dois informes à pauta original, o primeiro tratou da situação da contratação do novo  
81 software anti-vírus corporativo e das dificuldades para publicar o edital. Disse que conseguimos uma  
82 prorrogação da expiração da licença do anti-vírus atual (AVG), marcada para 23.02.08, por 60 dias e  
83 que espera que a contratação da nova licença ocorra antes de 23 de abril (nova data de expiração da  
84 licença). No próximo informe, o Prof. Marco falou da correspondência recebida da FAPESP sobre o  
85 valor reservado à Unicamp para “Parcela da Reserva Técnica Institucional para Conectividade à Rede  
86 ANSP – exercício 2008”, que tem um valor de cerca de R\$550.000,00, superior ao de 2007, e que  
87 estará disponível de acordo com projeto que a Unicamp deve submeter. O Prof. Marco acrescentou que  
88 planeja submeter o projeto em junho, como no ano passado. Não havendo mais itens a tratar, a reunião  
89 foi encerrada às 17 horas.